



Printshop - Artes Gráficas, Lda - Valença

Pisca o olho à zona do Baixo Minho com Heidelberg Printmaster PM 52-4 e CtP Heidelberg Suprasetter A52 ATL

A necessidade de criar sinergias e unir o Know-How entre gráficas do Alto Minho, para fazer frente às necessidades do mercado concorrencial fez com que, no Verão de 2004, fosse criado o Grupo PintaPapel, do qual a Printshop é parte integrante. Este grupo composto por 4 empresas: Printshop, Gráfica Deu-la-Deu, Graficoura e GraficArte reúne sinergias q.b. que lhe permite uma capacidade produtiva bastante atractiva e acima de tudo flexível, de forma a agilizar a produção de trabalhos gráficos. Com os olhos postos no mercado Ibérico, Rui Sendim Rêgo adquiriu recentemente uma máquina de impressão Heidelberg Printmaster PM 52-4 e um CtP Heidelberg Suprasetter A52 ATL.

GRAFOPEL

Boletim informativo para a Indústria Gráfica • Nº 1 /2011



NewsLetter **HEIDELBERG**



A Gráfica da Lixa, Lda. - Lixa

Desde 1965 um cliente fiel à Grafopel

António Fonseca, desde o seu início em 1965, foi sempre um cliente fiel às tecnologias Heidelberg e Polar. Uma preferência que continua a ser seguida por filhos e esposa, ao investirem numa nova guilhotina Polar 115 X e numa máquina de impressão Heidelberg Speedmaster SM 74-4. Uma parceria sempre em trajectória ascendente e uma referência muito importante para a Grafopel.

A Gráfica da Lixa, Lda - Lixa • Agilizam área produtiva com Heidelberg Speedmaster SM 74-4 e guilhotina Polar 115 X



António Fonseca (1934-2008) permanece e nas corações e nas recordações dos que amou. Ao desaparecer do número dos vivos, deixou-nos testemunha de uma lição de vida, de uma pessoa íntegra, que só teve atitudes correctas perante a vida.

Trajectória interrompida

Em 1965 António Fonseca concretizou o seu sonho profissional, ser proprietário de uma gráfica. A oportunidade surgiu com a proposta de aquisição da Tipografia da Lixa. À aquisição da tipografia juntou “O Jornal da Lixa”, que ali se imprimia.

Em 1973, a firma passa a sociedade por quotas, com a denominação “A Gráfica da Lixa, Lda.” A fazer parceria na sociedade, a sua mulher, Fernanda Guimarães, com quem se casara em 1960 e de quem tivera três filhos, Ricardo Jorge, Luís Fernando e José Rui.

O serviço, sempre a aumentar, acabou por ditar a pequenez das instalações na Rua da Vitória e em 1989 processa-se a transferência para as actuais instalações, dotadas com 900m², divididas por dois



Área produtiva



Mãe e filho junto da guilhotina Polar 115 X, recém-adquirida

pisos. O pessoal de então, constituído por 2 rapazes, aumentou para os actuais 18 colaboradores.

Quando em 1998, uma doença séria, a exigir tratamento prolongado, retirou António Fonseca do seu posto de trabalho, a solução foi encontrada no seio da família, no filho mais velho, Ricardo Jorge, que assumiu a gestão da empresa. Actualmente, Ricardo Jorge partilha a gerência da empresa com a mãe, Fernanda Guimarães, numa relação muito fluída.

Com uma equipa dinâmica e um parque de máquinas bem recheado, desde a pré-impressão, à impressão e acabamento, A Gráfica da Lixa não esmorece com a crise e continua a investir em equipamentos. Uma máquina de impressão Heidelberg Speedmaster SM 74-4 e uma guilhotina Polar 115 X, a fim de agilizar ainda mais a área produtiva, foram os últimos investimentos.

Minhografe – A. G., Lda - Braga • Depois de instalar a Speedmaster SM 74-2, incorpora agora um CtP Suprasetter 105



Abílio Pereira junto da máquina de impressão Heidelberg SM 74-2

A Minhografe nasceu em 2005, tendo como sócios Abílio Pereira e José Joaquim Fertuzinhos. Num espaço com uma área de cerca de 850 m2 e com 16 funcionários, esta empresa bracarense realiza todo o tipo de trabalhos, rotulagem, edição de livros e revistas.

Por forma a garantir ao cliente um serviço adequado às suas necessidades, a Minhografe decidiu realizar novos investimentos - que permitiram agilizar todo o processo produtivo e garantir uma melhor qualidade do produto final. “Com vista a aumentar a nossa ca-

pacidade produtiva e porque confiamos nos equipamentos Heidelberg e na Grafopel, decidimos juntar à máquina de impressão Heidelberg Speedmaster SM 74-2, um CtP Heidelberg Suprasetter 105”, comentou Abílio Pereira.



Aspecto exterior da Minhografe



CtP Heidelberg Suprasetter 105

Lusoimpress – Artes Gráficas, S.A. - V. N. Gaia • Duplo investimento em Heidelberg Stahlfolder KH 78 e Eurobind 1300 HM



Máquina de dobrar Heidelberg Stahlfolder KH 78

Décadas de experiência permitem rumar ao futuro com a garantia de saber servir, pois “se não apostarmos no futuro, agora, não conquistaremos a confiança de um número crescente de clientes”. É sob esta máxima que os serviços da Lusoimpress executam todo o tipo de trabalhos de pré-impressão, impressão offset, impressão digital e acabamento.

Com uma equipa de profissionais competente, que com a sua experiência e responsabilidade levam a cabo todo tipo de trabalho comercial, a Lusoimpress segue apostando em novas tecnologias, incorporando recentemente uma máquina de dobrar Heidelberg Stahlfolder KH78 e uma máquina de encadernar capa mole Eurobind 1300 HM.

Estes equipamentos de acabamento com alta tecnologia e desempenho contribuem para o aumento da produtividade e qualidade da produção e, conseqüentemente, oferecem maior rentabilidade à empresa. "Investir em equipamentos de última geração, incentivar o aprimoramento e a formação dos colaboradores da empresa gera sempre bons resultados", comentou Renato Ribeiro



Aspecto exterior da Lusoimpress



Máquina de encadernar capa mole Eurobind 1300 H

Rodrigo Castro Moça - Imp.Etiq., Lda - Póvoa de Varzim • CtP Heidelberg A52 rentabiliza ainda mais o processo produtivo

Desde 1989 a RCM Etiquetas tem vindo de forma constante a renovar e equipar o parque gráfico com os mais recentes equipamentos, acompanhando as novas tecnologias do mercado gráfico. Vocacionada fundamentalmente para a produção de rótulos auto-adesivos e etiquetas de alta qualidade, nos mais variados materiais, a RCM procura responder às exigências do mercado e à necessidade dos seus clientes, garantido que todos os processos são executados com absoluta qualidade.

Aos 15 corpos de impressão que integram a sala de impressão juntou recentemente um CtP Heidelberg Suprasetter A52, que lhe irá permitir rentabilizar ainda mais todo o processo produtivo.

"Garantir ao cliente o melhor produto e o melhor serviço é para nós fundamental e com o CtP Heidelberg temos essa certeza", explicou Rodrigo Castro Moça.



Rodrigo Castro Moça junto da aquisição mais recente.

Ferreira & Monteiro, Lda - Ovar • Modernização do corte com guilhotina Polar 78 XS



Rosa e Artur Ferreira junto da nova guilhotina Polar 78 XS.

Fundada há mais de 50 anos por Manuel Alves Ferreira, a Tipografia Esmorizense é uma empresa familiar que incorpora três gerações: pai, filha Rosa Ferreira e neta Filipa Ferreira.

Confrontados com a necessidade de substituir a guilhotina antiga e modernizar o corte investiram numa guilhotina Polar 78 XS.

Esta guilhotina ultra-rápida, para formatos de 4 páginas, corta praticamente todo o material no formato A2 até comprimentos de 78 cm de forma rápida e segura: papel, cartão, plástico. É fácil de manusear, e tem uma elevada eficiência até mesmo quando trabalha com grandes quantidades. A Polar 78 XS pode ser combinada com equipamento periférico (elevador, vibrador) para facilitar o processo de carregamento e aumentar a qualidade.

Lito Tipo – Machado & Machado, Lda - Coimbra • Guilhotina Polar 78 XS assegura crescimento produtivo

Passaram 30 anos desde que Vitor Clemente criou a Lito Tipo. Hoje, com o filho Flávio Clemente ao seu lado perspectiva a continuidade de um sonho alcançado.

Com novas instalações na Zona Industrial de Tentúgal, com cerca de 400 m2 de área coberta, a Lito Tipo tem vindo a crescer de forma sustentada e equilibrada.

Dedicada fundamentalmente à produção de trabalhos comerciais, investiu recentemente numa guilhotina Polar 78 XS, de forma a agilizar e garantir a qualidade do produto final. “Com esta guilhotina Polar temos a certeza de ter feito um investimento seguro, quer pela fiabilidade do equipamento, quer pela sua valorização aquando uma eventual substituição. Nos tempos que correm temos de jogar pelo seguro”, comentou Vitor Clemente.

Com mais de 120.000 guilhotinas instaladas desde 1949, a Polar é o maior fabricante a nível mundial o que faz de si o parceiro mais fiável.



Vitor Clemente e o filho, Flávio, junto da guilhotina Polar 78 XS.

Tondelgráfica – Artes Gráficas, Lda - Tondela • CtP Heidelberg Suprasetter A75 providencia elevado nível de flexibilidade



Rui Silva junto do CtP Heidelberg Suprasetter A75.

Com mais de 100 anos de existência e depois de diversos proprietários, a Tondelgráfica pertence, desde 2008, aos irmãos Rui e Custódio Silva.

Dedicada, agora, fundamentalmente à impressão offset de todo o tipo de trabalhos comerciais, a laborar com 8 funcionários, a empresa tem vindo a melhorar a capacidade técnica por forma a garantir a melhor qualidade aos seus clientes.

O novo CtP Heidelberg Suprasetter A75 providencia um elevado nível de flexibilidade em termos de produtividade, formato, manuseamento da chapa e perfuração.

Destinado a formatos de 4 páginas, impressiona pelo seu design atractivo e compacto. Capaz de produzir até 17 chapas/hora, é um dos mais rápidos entre os CtP's de meio formato.

“A nossa escolha baseou-se fundamentalmente em duas coisas: fiabilidade e produtividade”, disse Rui Silva, visivelmente satisfeito.

Multiponto, S.A. - Porto • Eficiência de corte com guilhotinas Polar 78 XS e Polar 66.

Fundada em 1974, a Rafael, Valente & Mota, actualmente Multiponto, S.A., foi no início uma empresa de pré-impressão. Com o passar dos anos e face à evolução do mercado, decidiu oferecer um serviço gráfico integrado: pré-impressão, impressão offset plano, impressão offset rotativo, impressão digital de pequeno e grande formato e respectivos equipamentos de acabamento.

Recentemente incluiu ao seu vasto parque de máquinas duas guilhotinas Polar. Estes equipamentos de fácil manuseamento e elevada eficiência, até mesmo quando a trabalhar com grandes fluxos de corte, estão ajustados com todas as funções principais para um corte semi-automático. Garantir um bom corte aos produtos impressos torna-se num factor diferenciador, tanto pela qualidade do produto final como pela rapidez na entrega. Tudo isto agrega valor e permite que as empresas se destaquem entre si.



Guilhotina Polar 78 XS

Rodrigues & Paulo, Unip., Lda - Guimarães • Investe em CtP Heidelberg Suprasetter A75



Cristina Mendes junto ao CtP Heidelberg Suprasetter A75

Há trinta anos atrás Joaquim Paulo Rodrigues fundava a empresa Rodrigues & Paulo para produção de etiquetas tecidas.

Em 2006 resolveu converter a empresa numa gráfica que lhe permitisse assegurar os trabalhos dos clientes sem ter de recorrer a *outsourcing*. Para além de melhor garantir todo o trabalho gráfico no que se refere às etiquetas tecidas, potencia a empresa de forma a poder imprimir, também, todo o tipo de trabalhos comerciais.

Recentemente renovada, depois de um incêndio, no ano passado, que consumiu toda a área produtiva e escritórios do sector de passamanarias, fez incorporar no seu parque de máquinas um CtP Heidelberg Suprasetter A75, que lhe tem permitido agilizar toda a área produtiva.

Com mais de 4.000 CtP's Suprasetter instalados no mundo, a Heidelberg tornou-se numa referência inquestionável nesta área de fabrico.